

Mais de 13 mil horários-zero no próximo ano letivo



Dados do Ministério da Educação e Ciência apontam para mais de 13 mil professores do quadro sem atribuição de horário para o próximo ano letivo, ficando sujeitos a concurso de mobilidade interna e com um horizonte de desemprego.

Na listagem publicada esta semana constam 1.205 horários-zero na Educação Pré-Escolar, 2.729 no 1º Ciclo do Ensino Básico, 2.495 no 2º Ciclo, 6.818 no 3º Ciclo/Secundário e 59 no Ensino Especial – destes, alguns poderão ser “resgatados” entre 9 e 13 de agosto, altura em que as escolas terão conhecimento dos números finais de alunos matriculados.

Fenprof vai protestar nos centros de emprego. O primeiro dia do próximo ano letivo (3 de setembro) vai ser assinalado com uma ação de protesto da Fenprof nos centros de emprego – de acordo com o secretário-geral da Federação Nacional dos Professores, Mário Nogueira, “milhares e milhares de professores vão ter de se apresentar nos centros de emprego, porque ficaram despedidos”.